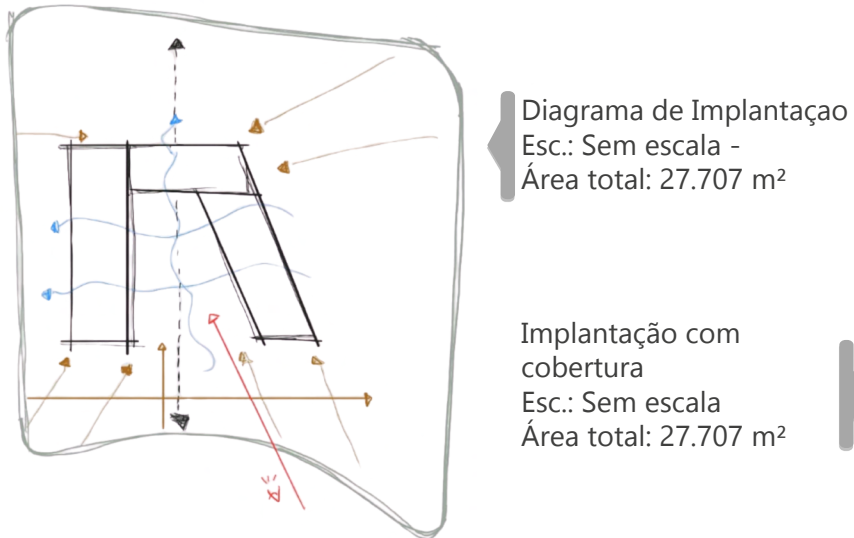


Implantação



Desde o início do desenvolvimento do Aurora Hub, buscou-se estabelecer uma relação direta e integrada com o lote escolhido, localizando estrategicamente próximo ao Tecnosinos em São Leopoldo. O terreno apresenta características que influenciaram diretamente as decisões projetuais, funcionando como um condicionante relevante para a organização espacial do projeto. Com base nessas condições, foi possível definir o programa de necessidades do Hub em setores específicos, organizados de forma a otimizar a volumetria proposta, os fluxos internos, e os acessos externos ao edifício. A distribuição espacial foi pensada para garantir acessibilidade, segurança e a criação de um ambiente acolhedor e inclusivo, alinhado aos objetivos do projeto de empoderamento feminino.

Operação do Aurora Hub

O Aurora Hub tem como objetivo ser um espaço inovador dedicado ao empoderamento de mulheres e meninas, oferecendo uma rede de apoio que promova o desenvolvimento pessoal e profissional. Por meio de mentorias, capacitações e de um ambiente seguro, inclusivo e acessível, o Hub visa combater a desigualdade de gênero e fornecer oportunidades para que os participantes possam desenvolver suas habilidades e inovar. Além disso, oferece suporte essencial, incluindo assistência jurídica, psicológica e social, bem como serviços de acolhimento e apoio à saúde, garantindo que todos possam enfrentar os desafios diários em um espaço acolhedor e motivador, promovendo uma sociedade mais justa e equitativa. A partir do programa de necessidades, o projeto propõe três divisões principais, evoluindo à setorização conforme a evolução do desenvolvimento do conhecimento empreendedor e das empresas. São elas:

- 1 - Setor de Sensibilização (chamamento e capacitação) – Focado no desenvolvimento do empreendedorismo;
- 2 - Setor de Validação (pré-incubação e incubação) – Voltado ao desenvolvimento do empreendimento dentro do processo de incubação;
- 3 - Setor de Evolução e Conexão – Para empresas que passaram pelo processo de incubação, se graduaram e estão consolidadas no mercado.

Setorização

O projeto foi desenvolvido tendo como uma das premissas a inserção no Processo de Incubação das Startups a Metodologia Cerne Nível 4, que prevê uma estrutura organizada em fases e disponibilização de infraestrutura para gerar empreendimentos de sucesso, desde a ideiação até a consolidação no mercado. Idealizada pela Anprotec e Sebrae, essa metodologia estabelece um modelo de gestão para incubadoras, contemplando etapas como sensibilização, prospecção, seleção, contratação, desenvolvimento e graduação. Cada uma dessas fases é acompanhada por infraestrutura adequada, oferecendo apoio, capacitação contínua e acompanhamento, com o objetivo de promover inovação, escalabilidade, sustentabilidade e resultados consistentes, permitindo que as incubadoras operem com excelência.

1. Sensibilização

Nesta fase inicial, o objetivo é atrair potenciais empreendedores e despertar o interesse pelo empreendedorismo e inovação. É um momento de conscientização, onde se promovem palestras, workshops e eventos que integram alunos, pesquisadores e a comunidade.

2. Prospecção

A fase de prospecção envolve identificar empreendedores com projetos inovadores ou empresas em estágio inicial, que tenham potencial de crescimento. Aqui, a incubadora realiza um filtro inicial de ideias e iniciativas.

Infraestrutura : Espaços de Coworking: Um ambiente flexível e colaborativo, onde estudantes e empreendedores podem encontrar, trocar ideias e desenvolver projetos iniciais. Salas de Reunião e Auditórios: Para realizar eventos e apresentações com foco em tendências de mercado, tecnologia e inovação. Laboratórios de Ideação : Espaços fornecidos para brainstorming, com materiais para prototipagem inicial e ferramentas de design thinking.

3. Seleção

Na fase de seleção, as startups passam por uma avaliação criteriosa, que leva em consideração o potencial de mercado, a inovação tecnológica e a capacidade de execução dos empreendedores. O processo de seleção pode incluir pitches, bancas avaliação e entrevistas.

Infraestrutura : Auditórios ou Salas de Apresentação : Espaços previstos para pitches, com capacidade técnica para apresentações audiovisuais e transmissão ao vivo, se necessário.

Salas de Avaliação : Locais reservados para que bancos e comitês de avaliação possam realizar entrevistas e debates sobre os projetos apresentados.

4. Contratação

Uma vez selecionadas, as startups passam para a fase de contratação, onde firmam um contrato de incubação que estabelece as diretrizes, metas e condições para sua permanência no programa e disponibi-

lidade para instalação das empresas.

Infraestrutura: Salas de Reuniões, Sala de Prototipagem Inicial, um espaço para os empreendedores testarem suas primeiras ideias e desenvolverem MVPs (Produtos Mínimos Viáveis). Espaços para Mentorias : Locais para a realização de encontros entre empreendedores e mentores, onde podem discutir ideias e obter feedback inicial.

5. Desenvolvimento da Empresa

Esta fase compreende o período mais longo da incubação, no qual as startups recebem apoio para desenvolver seus produtos, aperfeiçoar seu modelo de negócios e se preparar para o mercado. São oferecidos treinamentos, mentorias e apoio técnico.

Infraestrutura: Laboratório de Prototipagem equipado com ferramentas, impressoras 3D, CNC e softwares especializados, permitindo a evolução dos protótipos para produtos finais.

Escritórios Compartilhados : Estações de trabalho para equipes de startups, com acesso à internet de alta velocidade e serviços de escritório.

Salas de Reunião e Conferências : Para encontros com mentores, parceiros e investidores durante o processo de desenvolvimento. Espaços para Workshops e Treinamentos : Locais dedicados à capacitação contínua dos empreendedores, abordando desde questões técnicas até gestão e marketing.

6. Graduação

A fase de graduação marca o final da incubação, onde uma startup atinge um nível de maturidade que permite sua entrada no mercado de forma independente, levando em consideração seu crescimento, capacidade de gerar receita e inserção no mercado.

Infraestrutura: Espaços para Eventos, onde as startups possam apresentar seus resultados e planos futuros a investidores, parceiros e stakeholders. Salas de Consultoria Pós-Incubação onde as startups podem continuar a receber orientação durante a fase de transição para o mercado.

7. Consolidação

Após a graduação, muitas startups demonstram interesse em continuar no ecossistema de inovação da incubadora, pois continuam a participar de programas de acompanhamento, networking e acesso a novos investimentos.

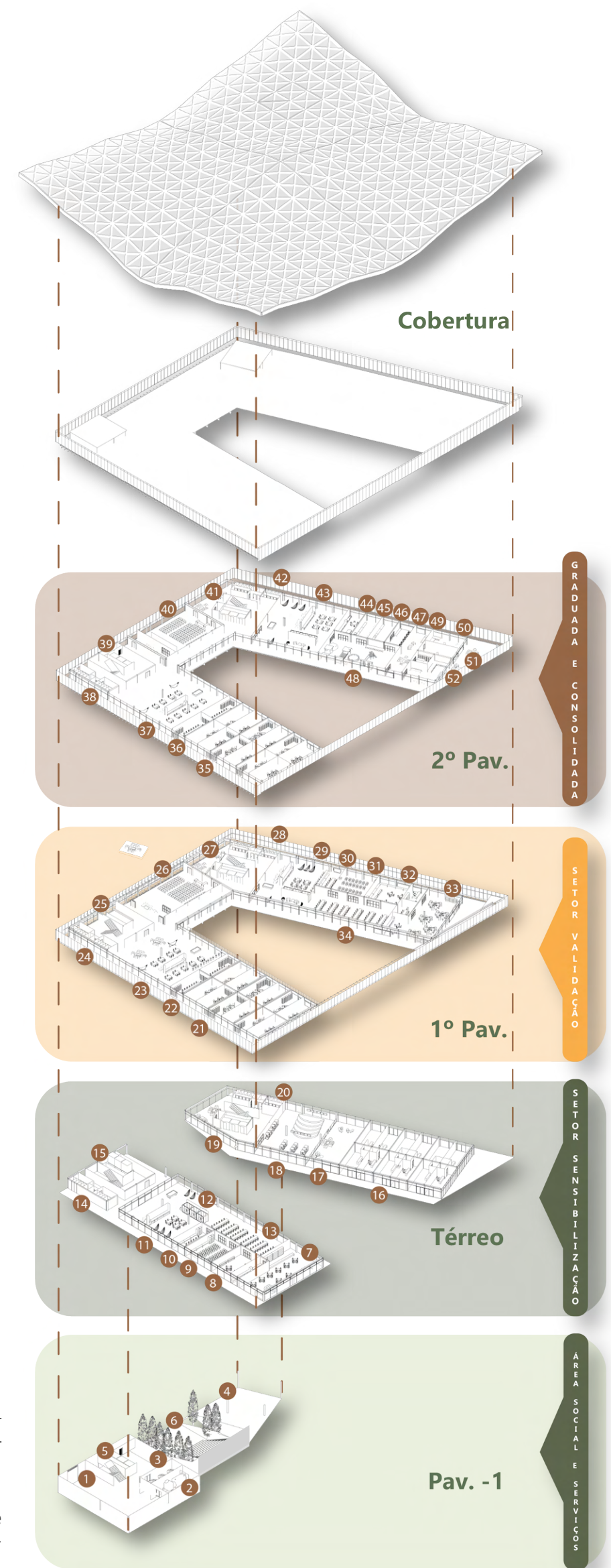
Infraestrutura: Salas de Acompanhamento e Consultoria Estratégica, espaços destinados para que as startups possam continuar em contato com a incubadora, participando de encontros periódicos com especialistas em escalabilidade e crescimento. Ambientes que promovem a conexão com empresas consolidadas, aceleradoras e investidores, auxiliando na construção de parcerias estratégicas e no crescimento contínuo.

Método de setorização piramidal



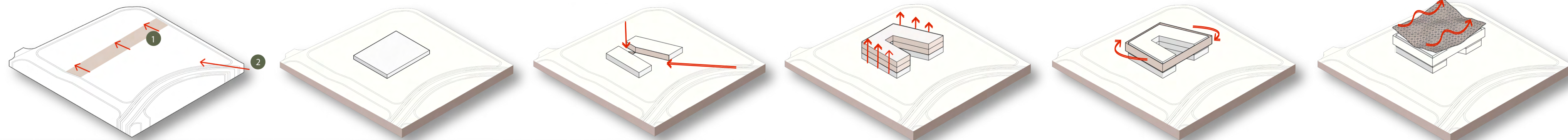
O projeto foi pensado para que cada nível cumpra um papel estratégico na dinâmica do Aurora Hub. O térreo concentra os usos mais públicos e de maior circulação, como recepção, áreas de convivência, espaços de exposição e atividades de sensibilização, pois representam o primeiro contato do visitante com o Hub. Por isso, é essencial que permaneçam no pavimento de acesso, garantindo abertura visual, fluxo espontâneo e uma atmosfera acolhedora que estimula a aproximação. Esse nível funciona como o ponto de encontro e difusão do projeto, ativando o espaço urbano e estabelecendo uma relação imediata com o entorno, tornando o Hub mais vivo, acessível e convidativo desde a chegada.

Já o pavimento superior foi estruturado para comportar atividades que exigem maior concentração e continuidade operacional, como salas para empresas graduadas e consolidadas, reuniões estratégicas, áreas de trabalho e ambientes de formação. Embora esteja acima do térreo, sua conexão deve ser contínua e sem barreiras, reforçando a ideia de pertencimento entre os setores. A presença de espaços de uso coletivo, como área de desconpressão, copa e sala de eventos modular, permite que o segundo pavimento mantenha vitalidade sem perder sua vocação mais técnica. Assim, ambos os níveis trabalham de forma integrada: o térreo acolhe e ativa; o 1º e 2º pav. estruturam, fortalecem e desenvolvem — garantindo uma experiência fluida, coerente e alinhada à proposta de inovação do Hub.



Legenda

Pav. -1 - 01. Carga/descarga; 02. Gerador; 03. Reserva inferior de água; 04. Bar/café; 05. Montacarga; 06. Escada de espaço arena (área aberta de pitches); 07. Bar/café; 08. Sala maker; 09. Sala de treinamentos; 10. Sala de reuniões; 11. Sala de desconpressão/copa; 12. Cabines privadas de reuniões; 13. Coworking alunos e comunidade geral 14. Banheiros; 15. Núcleo rígido (montacarga e elevadores de serviço; 16. Salas comerciais; 17. Recepção; 18. Show room de produtos das empresas incubadas; 19. Núcleo rígido (montacarga e elevadores de serviço; 20. Banheiros. **1º Pav.** - 21. Salas para empresas incubadas; 22. Sala de reuniões; 23. Sala de desconpressão/copa; 24. Banheiros; 25. SNúcleo rígido (montacarga e elevadores de serviço; 26. Sala para eventos, podendo ser dividida em duas salas; 27. Núcleo rígido; 28. Banheiros; 29. Sala de desconpressão/copa; 30. Salas de reuniões; 31. Sala de treinamentos; 32. Laboratório de prototipagem; 33. Administração; 33. Coworking pré-incubação. **2º Pav.** - 35. Salas para empresas graduadas e consolidadas; 36. Sala de reuniões; 37. Sala de desconpressão/copa; 38. Banheiros; 39. SNúcleo rígido (montacarga e elevadores de serviço; 40. Sala para eventos, podendo ser dividida em duas salas; 41. Núcleo rígido; 42. Banheiros; 43. Sala de desconpressão/copa; 44 ao 48 maternal - apoio para mulheres que rescem tiveram seus filhos e precisam retornar ao trabalho; 44. Copa para preparação de alimentos dos bebês; 45. Espaço para alimentação dos bebês; 46. Local de banho para os bebês; 47. Espaço hora do soninho; 48. Recreação; 49. Sala de espera; 50. Atendimento psicológico; 51. Área de convivência; 51. Espaço para amamentação;



1 - O terreno destinado para o desenvolvimento do projeto possui um desnível de 5 m.
2 - Há um ângulo de visão que deve ser utilizado por quem entra pelo acesso principal.

A partir das condicionantes apresentadas, com o intuito de um prédio com imponência, um prisma parte do centro do terreno, incorporando o desnível ao projeto.

A partir do ângulo de visão de quem chega pelo acesso principal, é traçado os seguintes pontos: 1 - Corte do prisma ao meio; 2 - Flexão lateral abrindo o ângulo de visão; 3 - Utilização do desnível e centro do prédio para espaço de convivência.

O volume foi replicado em dois pav., seguindo os níveis de maturidade do surgimento de novos empreendimentos: Sensibilização (alunos/comunidade geral), empresas incubadas (aprovadas pela banca de incubação) e empresas graduadas/consolidadas.

Com estudos de incidência solar, surge o brise metálico que circunda a partir do 1º pavimento, que proporciona a proteção solar enquanto que permite a visual com o exterior.

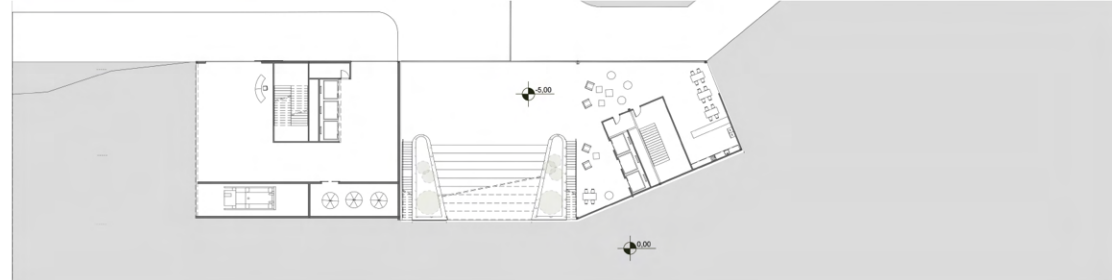
Com o grande pátio formado no interior do prédio, é necessário prever uma proteção solar, inspirado na força da mulher, a estrutura metálica treliçada que mesmo leve, traz todo seu potencial e força ao projeto.

Fachada Leste



Plana Baixa Pav. -1 Sem escala

Setor de Conexões
Ao norte a área de carga e descarga, reserva inferior de água, elevador de serviços e a escada que conduz ao espaço arena para apresentações. Também abriga uma área destinada ao networking, com ambiente de bar-café para integração entre as usuárias.



reuniões abertas, dinâmicas de grupo e eventos internos, garante boa visibilidade e cria um ambiente descontraído. 3. Estimular criatividade e colaboração. Por serem ambientes menos formais, convidam à circulação de ideias, testes rápidos e encontros improvisados, reforçando a cultura de inovação e colaboração. 4. Conectar fluxos visuais e integrar pavimentos. A escadaria aberta permite ver atividades de diferentes níveis do prédio, aumentando a transparência e o senso de comunidade. 5. Espaço de Networking e Bar-Café: Para complementar, localizado ao lado da escada-arena, o bar/café funciona como ponto de encontro que estimula networking, conversas espontâneas e integração entre eventos e convivência.

Plana Baixa Térreo Sem escala

Setor de Sensibilização reúne espaços de convivência, capacitação e experimentação, como café, coworking, sala maker e showroom. Conta ainda com áreas de apoio, como salas de reunião, copa, banheiros, núcleo rígido e depósito.



Plana Baixa 1º Pav. Sem escala

Setor de Validação - concentra ambientes destinados ao desenvolvimento das startups, como salas de incubadas, coworking de pré-incubação, laboratórios e áreas de treinamento, salas de reunião, espaços para eventos, copa e área de desconpressão.



Plana Baixa 2º Pav. Sem escala

Setor de Evolução - abriga empresas graduadas e consolidadas, com salas de reunião, eventos e áreas de convivência. Contempla um ambiente de apoio a mães e bebês, com espaços de amamentação, alimentação, recreação e atendimentos clínico e psicológico.

